

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE A FUNÇÃO DO ENFERMEIRO NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NA ESCOLA

Relatoria: MARIA APARECIDA FELIPE SILVA
ITAÉCIO FELIPE SILVA

Autores: MARCELA DA SOUZA LIMA
JOAQUIM ERNANDES ANDRADE DOS ANJOS
JOSAÍNA DIAS CHAVES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

Esse estudo faz uma análise da educação em saúde desenvolvida na escola, sendo este ambiente muito importante e bastante fértil para obtenção de conhecimentos também sobre saúde. O trabalho conjunto entre saúde e educação é o carro chefe do Projeto Saúde e Prevenção na Escola que tem como meta principal mediar os riscos que cercam adolescentes no seu contexto social. A pesquisa tem por objetivo geral identificar a percepção dos docentes sobre a função do enfermeiro no desenvolvimento do Projeto Saúde e Prevenção na Escola. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório com uma abordagem qualitativa, realizado com 06 docentes das escolas estaduais da zona urbana do município de Iguatu-CE. Para a coleta de dados aplicou-se uma entrevista semi-estruturada em maio e junho de 2011 com anuência escrita dos participantes. Os dados foram categorizados, analisados e interpretados para uma melhor compreensão do leitor. Dos 06 entrevistados, obteve-se os seguintes resultados: com relação ao conhecimento do SPE, todos os docentes relataram que conhecem o projeto e que sabem a importância de sua existência na escola. Sobre as ações do SPE desenvolvidas na escola, a maioria disse que sente a necessidade da presença de um profissional da saúde para trabalhar temas específicos da saúde. E a respeito da presença de um profissional de enfermagem no desenvolvimento do SPE, os docentes, em sua totalidade, demonstraram que é de extrema importância para desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Dessa forma, a inserção da enfermagem na escola se faz imprescindível, tendo em vista a necessidade dos docentes e os resultados positivos com relação ao trabalho desenvolvidos com adolescentes e crianças na escola. Uma inserção de enfermagem na realidade escolar permitiria detectar uma série de fatores associados ao processo saúde-doença como um todo, prevenindo riscos e agravos a saúde.